nação crioula

josé eduardo agualusa

Língua Geral

Resumo de Nação Crioula

Nação crioula não prende o leitor apenas por sua história bem contada e assumidamente novelesca. Seus méritos são mais complexos. A narrativa tem lugar principalmente no fluxo transatlântico entre o Brasil e Angola do século passado, mostrando a invenção de um Atlântico que não é só negro, mas essencialmente mestiço, propiciador de mestiçagens, espaço de trocas de mercadorias, corpos e ideias.

Tudo em Nação crioula é mestiço. A começar pela estratégia literária de tomar emprestado uma ´personagem´ de outro autor, o Fradique Mendes de Eça de Queiroz. E transformar o próprio Eça em personagem de ficção.

As trocas retratadas em Nação crioula, o desejo de repensar a grande e intensa relação entre Angola e o Brasil, incluindo aí a importância dessa relação para a constante recriação das identidades culturais brasileiras e angolanas contemporâneas, surgem então não como indícios de uma possível utopia nunca realizada, mas como uma espécie de realidade paralela, muitas vezes propositadamente ignorada, que liga, há séculos, as culturas dos países lusófonos.

O trabalho ´transatlântico´ de José Eduardo Agualusa busca tornar essa realidade mais visível e atuante, multiplicando as possibilidades de contato.

Acesse aqui a versão completa deste livro